

Para que esta interpretação venha somente pelo Espírito de habitação, precisamos, enfaticamente, repetir: é somente o homem espiritual, cuja vida interior está sob o controle do Espírito, que se pode discernir o significado espiritual da Palavra. Vamos, por outro lado, nos firmar no fato de que: como toda a Palavra é dada pelo Espírito, assim a Sua grande obra é honrar aquela Palavra, e revelar a plenitude da verdade divina entesourada lá. Não no Espírito sem a Palavra, ou com pouco dela; não na Palavra sem o Espírito, ou com pouco d'Ele; mas na Palavra e no Espírito, ambos habitando ricamente em nosso interior, e com obediência rendida a ambos, está nossa certeza de segurança nesta verdade da liderança espiritual.

Isso nos remete à lição que salientamos no princípio: a liderança do Espírito não pode ser separada da santificação do Espírito. Que cada um que deseja ser guiado pelo Espírito comece desistindo de si mesmo para ser guiado pela Palavra de Deus à medida que a vai conhecendo. Comece obedecendo aos mandamentos. Jesus disse que aquele que assim o fizer, saberá de Sua doutrina. Obedeça aos mandamentos, e o Pai enviará o Espírito. Abandone cada pecado. Renda-se, em tudo, à voz da consciência. Consagre-se a Deus e deixe-O fazer o que Ele quiser com você. Através do Espírito, mortifique os feitos da carne. Como um filho de Deus, coloque-se à inteira disposição do Espírito para segui-LO para onde Ele conduzir você. E o próprio Espírito, este mesmo Espírito pelo qual você abandona todo pecado e submete-se para ser guiado como filho, dará testemunho com o seu espírito — em júbilo e em poder até agora desconhecidos — de que você é, verdadeiramente, um filho de Deus, desfrutando de todos os privilégios de um filho de um Rei.



O mensageiro das BOAS NOVAS

Julho 2018

Ano XX n° 278

“Se alguém tem o Espírito de Cristo, esse tal é d'Ele”

A LIDERANÇA DO ESPÍRITO

Andrew Murray

Para muitos cristãos, a liderança do Espírito é entendida como uma forma mais suave de falar da direção para os assuntos da vida cristã. Estes ficariam muito felizes se tivessem alguma indicação clara do Espírito para tomar decisões corretas em assuntos que tratam de alguma opinião ou escolha, de resposta a algum problema ou sob necessidade de uma direção específica para realização de algum trabalho. Mas anseiam e pedem em vão. Quando supõem que receberam a direção, constatam que não têm a segurança, o conforto ou o sucesso que eles esperavam ou que deveriam ter como o selo de que realmente veio do Espírito. E, então, a preciosa verdade da liderança do Espírito, ao invés de ser o fim de toda insegurança e a solução de toda dificuldade, como uma fonte de conforto e de força, torna-se motivo de desilusão e de grandes dificuldades.

O erro provém de não se aceitar a seguinte verdade, sobre a qual temos falado: de que o ensino e a liderança do Espírito são comunicados, principalmente, na vida, e não na mente. A vida é ativada e fortalecida; a vida torna-se luz. Quando a conformidade ao espírito deste mundo é crucificada e morre, quando nós, voluntariamente, negamos os desejos da carne, somos renovados no espírito da nossa mente, e, então, a mente torna-se apta para provar e conhecer a boa, agradável e perfeita vontade de Deus (Rm 12:2).

Esta conexão entre a obra santificadora prática do Espírito em nossa vida interior e o Seu liderar, destaca-se muito claramente em nosso texto: "... se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente vivereis", como lemos em Romanos 8:13. Então, a seguir vem: "Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus" (Rm 8:14). Isto é, os filhos de Deus são aqueles que se permitem serem guiados pelo Espírito neste processo de mortificação dos feitos do corpo.

O Espírito Santo é o Espírito da vida de Cristo Jesus, que opera em nós no poder da vida divina. Ele é o Espírito de santidade e, somente como tal, irá guiar-nos. Por Ele, Deus opera o querer e o realizar da Sua boa vontade em e através de nós. Deus faz-nos perfeitos em toda boa obra para realizar a Sua vontade, operando em nós o que é agradável diante d'Ele. Para sermos guiados pelo Espírito, é nos exigido, em primeiro lugar, nossa rendição ao Seu trabalho de nos convencer do pecado e de limpar nossa alma e o corpo com o fim de sermos Seu templo. E como o "Espírito de Habitação", enchendo, santificando e governando o coração e a vida, que Ele nos ilumina e guia.



Livro Indicado Para a Leitura do Mês O ESPÍRITO DE CRISTO

Devemos reconhecer que o Espírito Santo não é plenamente percebido na Igreja – o corpo de Cristo – como Ele deveria ser. Em nossa pregação e em nossa prática, Ele não ocupa a posição de preeminência que tem no plano de Deus. Enquanto nossa crença no Espírito Santo for apenas ortodoxa e escritural, Sua presença e poder na vida dos cristãos, no ministério da Palavra e no testemunho da Igreja nunca serão o que promete a Palavra ou o que foi planejado por Deus para Seus filhos.

Este livro pode ser adquirido através do link abaixo:

<https://editoradosclassicos.com.br/>

Este boletim é distribuído gratuitamente.

Toda correspondência e doação para custear a sua publicação deve ser enviada para:

Editora Restauração - "O mensageiro das Boas Novas"

Caixa Postal: 1945 - Curitiba - Paraná - Brasil - CEP 80.011-970

e-mail: editor@editorarestauracao.com.br

No estudo sobre o significado da liderança do Espírito, é de suma importância agarrar-nos ao seguinte pensamento com todas as suas implicações: somente uma mente espiritual pode discernir as realidades espirituais e receber as diretrizes do Espírito. A mente precisa, primeiro, tornar-se espiritual para, depois, tornar-se capaz de receber orientação espiritual. Paulo disse aos coríntios que, embora eles tivessem nascido de novo, ainda eram carnais, bebês em Cristo, e, por isso, não podia ensinar-lhes verdades espirituais. Se isto é verdadeiro sobre um ensino que vem através de homens, quanto mais verdadeiro em relação ao ensino direto do Espírito, pelo qual deseja guiar-nos a toda a verdade.

Os mistérios mais profundos das Escrituras, uma vez compreendidos pela inteligência humana, podem ser estudados, aceitos e até mesmo ensinados pela mente não santificada. Mas a liderança do Espírito não começa na região do pensamento ou do sentimento. Sua origem é mais profunda: na vida escondida do espírito do homem, de onde provem o poder que molda a vontade e forma nosso caráter, lá o Espírito faz a Sua habitação, e de lá Ele sussurra, persuade e estimula.

Ele nos guia, quando nos inspira com uma vida e com uma disposição em obedecer, do mesmo lugar em que produz as intensões e decisões corretas. "... que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual" (Cl 1:9). Esta oração ensina-nos que é apenas para um entendimento espiritual que o conhecimento da vontade de Deus pode ser dado. E o entendimento espiritual vem com o crescimento do homem espiritual e a fidelidade à vida espiritual. Aquele que deseja ser liderado pelo Espírito deve esvaziar-se para que sua vida possa ser cheia d'Ele. Apenas quando Cristo foi batizado com o Espírito nos é dito: "Jesus, cheio do Espírito Santo... foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto.. ." (Lc 4:1), "então, Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galiléia..." (Lc 4:14), e começou Seu ministério em Nazaré com as palavras: "O Espírito do Senhor está sobre mim..." (Lc 4:18).

Não é difícil entender que para desfrutar da liderança do Espírito é preciso uma mente disciplinável de servo. O Espírito não é impedido apenas pela carne como sendo o poder que comete pecado, mas ainda mais pela carne como o poder que busca servir a Deus. A fim de estarmos aptos para discernir o ensino do Espírito, as Escrituras dizem-nos que o ouvido deve estar circuncidado, em uma circuncisão não feita por mãos, e o corpo da carne despojado na circuncisão de Cristo. A vontade e a sabedoria da carne devem ser temidas, negadas e destruídas. O ouvido deve ser fechado para tudo que a carne tem a dizer, em sua sabedoria, quer em nós ou nos outros.

Em todos os nossos pensamentos em relação a Deus ou no estudo de Sua Palavra, em todos os nossos esforços para à adoração e trabalho dedicado a Ele, deve haver uma desconfiança contínua e uma negação do ego, e uma espera paciente em Deus, pelo Espírito Santo, para nos ensinar e guiar. Uma alma que, dia a dia, momento a momento, aguarda pela direção divina, pela luz do conhecimento e do chamamento, irá seguramente recebê-la. Para que você seja conduzido pelo Espírito, desista, dia a dia, de sua própria vontade e sabedoria, dedique completamente toda sua vida e seu ser a Deus e à Sua obra. O Fogo descerá e consumirá tal consagração.

A liderança do Espírito surge em resposta à fé em dois sentidos. A liderança se iniciará quando aprendermos, em santo temor, a dedicar tempo e agir sob a confiança de que o Espírito Santo está em nós fazendo Sua obra. A plena habitação do Espírito é o coroamento da obra redentora de Deus. Aqui, mais do que nunca, a fé é necessária. Fé é a faculdade da alma que reconhece o invisível, o divino; que recebe a impressão da presença divina quando Deus se aproxima; que se apropria de tudo o que Ele nos comunica e concede.

No Espírito Santo está a comunicação mais profunda da vida divina; aqui a fé não pode julgar pelo que sente ou entende, mas submete-se a Deus para permiti-lo fazer o que Ele prometeu. A fé medita e adora, ora e confia, rende toda a alma em aceitação com adoração e ações de graças à Palavra do Salvador: "Ele está em vós". Ela se regozija na certeza de que o Espírito Santo, o imenso poder de Deus, habita interiormente, como Ele deseja; a fé pode contar com isso.

Além da fé geral na habitação do Espírito, a fé também deve ser exercitada em situações reais. Quando uma questão é colocada diante do Senhor, e minha alma, em quieta expectativa aguarda sua resposta, devo, em fé, confiar que Deus não me recusará Sua orientação. Como dissemos antes, não devemos aguardar a direção diária do Espírito por meio de impulsos súbitos ou fortes impressões, não com vozes celestiais ou em intervenções notáveis. Existem almas para as quais tal tipo de direção, sem dúvida, é dada; pode acontecer, em determinadas situações, que nossos próprios pensamentos e sentimentos tornem-se veículos conscientes da Sua voz. Mas este tipo de experiência, bem como o crescimento de nossa capacidade espiritual, devemos deixar para Ele.

Os degraus mais baixos desta escada são suficientemente baixos para o mais fraco alcançar; Deus pretende que cada filho Seu seja guiado pelo Espírito a cada dia. Comece a senda do seguir a liderança do Espírito crendo, não somente que o Espírito Santo está em você, mas que Ele agora, de uma vez por todas, toma a Seu encargo o trabalho pelo qual você tem pedido e confiado n'Ele. Entregue-se a Deus em absoluta rendição. Creia, com confiança absoluta, que a aceitação da parte de Deus desta rendição significa que você está sob controle do Espírito. Através d'Ele, Jesus guia, governa e santifica você.

Mas não estamos nós em perigo de sermos conduzidos pelas imaginações de nosso próprio coração e considerarmos como liderança do Espírito o que na verdade é uma ilusão da carne? E se assim for, onde está nossa proteção contra tal erro? A resposta normalmente dada a esta última questão é: a Palavra de Deus. E, ainda, esta resposta é somente meia verdade. Muitas pessoas tem usado a Palavra de Deus para se opor ao fanatismo, às interpretações sugeridas pela razão humana ou pela Igreja, mas têm errado tanto quanto aqueles a quem se opõem. A verdadeira resposta é: a Palavra de Deus deve ser ensinada pelo Espírito de Deus. É na perfeita harmonia dos dois que encontramos nossa segurança. Vamos, por um lado, lembrar-nos que uma vez que toda Palavra de Deus foi dada pelo Espírito de Deus, então cada palavra deve ser interpretada a nós pelo mesmo Espírito.